

MATRIZ DE AVALIAÇÃO PARA JULGAMENTO E CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS TÉCNICAS									
Documento: PQ-000-V.2								Elaborado em: 16/05/2023	
Elaborado por: Comissão Interna de Chamamento Público									
UNIDADE: Hospital Estadual de Águas Lindas de Goiás - HEAL									
NOME DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: CEM									
NT: FA.1 + FA.2+ FA.3		Nota FA.1: Área de Atividade = Máximo 20 pontos		Nota FA.2: Área de Qualidade = Máximo 20 pontos		Nota FA.3: Qualificação Técnica = Máximo 60 pontos		TOTAL:	81,75
(    ) Classificada				(    ) Desclassificada					
OBS: só será classificada a OS que tiver pontuação mínima de 50% de cada área avaliada, SENDO F1 ≥ 10, F2 ≥ 10 e F3 ≥ 30, totalizando pontuação mínima de 50 pontos.									
FA.1 – Área de atividades: Avalia a adequação da proposta de organização dos serviços e execução das atividades assistenciais à capacidade operacional da Unidade. São referentes aos instrumentos demonstrados a seguir:		Pontuação Total: 20 pontos		Página da Proposta	JUSTIFICATIVA DA AVALIAÇÃO				
		Pontuação Máxima por item	Nota Atribuída		Referência / Fonte	Requisitos Mínimos Avaliados	Observações		
	Implantação de fluxos individualizada ao perfil da unidade de saúde (A forma de apresentação será considerada levando-se em conta a clareza e entendimento do fluxo)	Fluxos operacionais compreendendo circulação em áreas restritivas, externas e internas	02 pontos	1,2	45 a 67	<a href="https://ferramentasdaqualidade.org/fluxograma/">https://ferramentasdaqualidade.org/fluxograma/</a>  <a href="https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2002/res0050_21_02_2002.html">RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002 do MS ( https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2002/res0050_21_02_2002.html ) : em conformidade com a ABNT NBR 9050</a>	Apresentação dos fluxos mapeados	Não é possível identificar nos fluxos como se dará a circulação/ movimentação na unidade levando-se em consideração a estrutura física da mesma.	
		Fluxo unidirecional para materiais esterilizados/roupas	02 pontos	2	96 a 129	<a href="https://www.sindhoesg.org.br/resolucao-%C2%96-rdc-anvisa-no-15-de-15-de-marco-de-2012/">RDC nº 15, de 15 de março de 2012 do MS (https://www.sindhoesg.org.br/resolucao-%C2%96-rdc-anvisa-no-15-de-15-de-marco-de-2012/)</a>	Verificar se há fluxos cruzados		
		Fluxo unidirecional de resíduos de serviço saúde	02 pontos	1,2	129 a 185	<a href="https://www.cevs.rs.gov.br/upload/arquivos/201612/15135807-res-306.pdf">RDC nº 306/04 da ANVISA e a resolução nº 358/05 do CONAMA (https://www.cevs.rs.gov.br/upload/arquivos/201612/15135807-res-306.pdf);</a> <a href="#">Manual Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde ANVISA –2006</a>	1.Segregação; 2.acondicionamento; 3.classificação; 4.transporte interno; 5.local de armazenamento; 6.transporte externo e destinação final; 7.quantificação das lixeiras	Não apresentou quantitativo ou metodologia para definição de quantidades de lixeiras considerando planta e atividades da unidade de saúde pretendida. Os fluxogramas não apresentam informações que caracterizem personalização da proposta para unidade pretendida	
	Implantação de Logística de Suprimentos	01 ponto	1	186 a 265	<a href="https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-de-diretoria-colegiada-rdc-n-430-de-8-de-outubro-de-2020-282070593">Diretrizes sobre Boas Práticas de Distribuição e Armazenamento de Medicamentos e RDC 430/2020 (https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-de-diretoria-colegiada-rdc-n-430-de-8-de-outubro-de-2020-282070593)</a>	Áreas segregadas (recebimento, armazenamento);  Atividades de conferência, separação, reposição e distribuição, processos de  limpeza e segurança do ambiente, controle de temperatura e umidade	Apresentou texto descritivo sobre implantação de Logística de Suprimentos com objetivo geral e específicos, recebimento, armazenagem, separação, distribuição e gerenciamento de estoque. Apresentou também POPs para: Solicitação de produtos para o almoxarifado, Liberação de Material, Solicitação de Compras, Recebimento de Produtos , Organização e Armazenamento de Produtos em Geral e Conferência das Validades e POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES e REGULAMENTO PARA OS PROCEDIMENTOS DE COMPRA, CONTRATAÇÕES DE OBRAS, SERVIÇOS E ALIENAÇÕES. Posteriormente, descreve sobre FUNCIONAMENTO DE ALMOXARIFADO, LOGÍSTICA DE MATERIAIS DE SAÚDE, POLÍTICA AMBIENTAL E SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL.		
		Proposta para Regimento Interno da Unidade	01 ponto	1	Págs 265 a 352	<a href="https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assessoria/informacao/institucional/arquivos/manual_r_i_anvisa.pdf">Manual de boas práticas para elaboração de Regimento Interno ANVISA - 2020 (https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assessoria/informacao/institucional/arquivos/manual_r_i_anvisa.pdf)</a>	Deve conter na sua estrutura: Da Natureza, Sede e Finalidade; Da Estrutura Organizacional; Das Competências das Unidades; Das Atribuições dos Dirigentes; Do patrimônio e das receitas; e Disposições Gerais.	Referente ao item Proposta para Regimento Interno da Unidade, foi apresentado às págs 265 a 352 uma proposta que atende ao requisitos do Edital na sua integralidade.	

FA.1.1 Organização das atividades individualizadas para o estabelecimento/unidade de saúde	Implantação de gestão	Proposta para Regimento do Serviço Multiprofissional	01 ponto	0,75	Págs 351 a 360	<a href="#">Manual Brasileiro de Acreditação, subseção 1.5, número 9.</a>	O Regimento compreende a um documento onde estão descritos o conjunto de normas e regras definidas para regulamentar a atuação dos profissionais, considerando as diversas situações do cotidiano atreladas às funções e determinações dos respectivos conselhos de classes e garantindo alinhamento às políticas institucionais. Contempla as recomendações de atuação e limites éticos de cada profissional, respeitando os códigos de ética de seu respectivo conselho de classe.	Referente ao item Proposta para Regimento do Serviço Multiprofissional a candidata apresentou proposta faltando membros importantes de acordo com o Perfil da Unidade de Saúde Hospital de Águas Lindas, como Terapeuta Ocupacional, Odontólogo, radiologista, etc como relacionado na carta de Serviços. Págs 351 a 360. Atendendo em parte o solicitado.		
		Proposta de Projeto de Tecnologia da Informação com vista ao controle gerencial da Unidade e melhoria do atendimento ao usuário	01 ponto	0,5	págs 372 a 460	<a href="#">Manual Brasileiro de Acreditação, Subseção 1.7: Gestão da Tecnologia e Segurança da Informação</a>	Apresenta atividades relacionadas à segurança das informações em meio físico e digital, contemplando coleta, processamento, armazenagem, distribuição de informações, controle e manutenção da infraestrutura tecnológica apropriada ao perfil e complexidade da organização.	Em referência ao item Proposta de Projeto de Tecnologia da Informação com vista ao controle gerencial da Unidade e melhoria do atendimento ao usuário foi evidenciado não em forma de projeto como solicitado no Edital às págs 372 a 460, texto semelhante a um manual contendo requisitos para implantação de processos de trabalhos, não atendendo inteiramente o solicitado no Edital uma vez que o projeto deverá compor se de elementos básicos como: Título,Resumo,		
		Proposta para Regimento do Corpo Clínico	01 ponto	1	Págs 460 a 474	<a href="#">Manual Brasileiro de Acreditação, subseção 1.5, número 9</a>	O Regimento compreende a um documento onde estão descritos o conjunto de normas e regras definidas para regulamentar a atuação dos profissionais, considerando as diversas situações do cotidiano atreladas às funções e determinações dos respectivos conselhos de classes e garantindo alinhamento às políticas institucionais. Contempla as recomendações de atuação e limites éticos de cada profissional, respeitando os códigos de ética de seu respectivo conselho de classe.	Em atendimento ao item: Proposta para Regimento do Corpo Clínico, foi apresentado pela candidata às págs 460 a 474 o modelo d Regimento de Corpo Clínico, atendendo assim, ao item do edital de chamamento.		
	Implantação de Processos	Proposta de manual de protocolos assistenciais	02 pontos	1,8	481 a 552	<a href="#">Organização Mundial da Saúde : 6 Protocolos. Básicos de Segurança do Paciente</a>	A definição dos protocolos devem ser baseados no perfil de atendimento e o acompanhamento através de ferramentas de medição de adesão/efetividade. Protocolos clínicos gerenciados baseados no conhecimento científico atual e no perfil epidemiológico, risco ou custo dos pacientes atendidos: com objetivo na segurança do paciente.	No modelo de Manual descreve campo para indicadores de monitoramento, mas não deixa claro, não realiza fundamentação, de quais são ou como serão utilizados os indicadores para monitoramento/melhoria dos protocolos assistenciais. Não relaciona nenhum dos protocolos assistenciais básicos como referência.		
						<a href="#">Manual Brasileiro de Acreditação, subseção 1.1, número 4</a>	Deve ser observado descrição quanto: diagnóstico, objetivos			
						<a href="#">RDC 36/2013</a>	estruturação do protocolo, Indicadores e aprovação.			
						<a href="#">Port.599/2013-MS</a>	Observar menção aos protocolos básicos, preconizados pela OMS, e/ou texto descrevendo foco na segurança do paciente			
		Proposta de manual de rotinas para administração financeira e gestão de custos	02 pontos	2	Pág 552 a 700	<a href="#">Manual Brasileiro de Acreditação, subseção 11, número 12</a>	A política de Gestão Financeira é um compromisso, por escrito, que define um conjunto de diretrizes e ações pertinentes a organização Financeira, utilizadas como subsídio para otimização do desempenho e sustentabilidade da organização. Esta política deve estabelecer minimamente: • gestão orçamentária de acordo com as diretrizes estratégicas e demandas operacionais;critérios para orientar as decisões de alocação de recursos; • acompanhamento periódico do desempenho financeiro; • gestão de custos; • gestão de contratos; • gestão do patrimônio; • planejamento e monitoramento financeiro definindo critérios de orientação para as decisões de alocação de recursos;sistema financeiro eficaz usado para registrar e rastrear receitas e despesas passadas, atuais e projetadas e posições financeiras;	Em referência ao item Proposta de manual de rotinas para administração financeira e gestão de custos foi apresentado pela candidata às Págs 552 a 700 constando de rotinas da adm Financeira, de contabilidade, gestão de contratos, gestão de fornecedores, demonstrativos contábeis/financeiros. Demonstrou a política e o processo de Gestão de custos em suas várias fases e processos no KPIH. Normas da Adm geral de Administração e Finanças, de contratações de serviços e compras. Política financeira e orçamentária. Atendendo assim o exigido no edital.		
							1.Programa de Necessidades; 2. Estudo Preliminar;	Apresentou 12 PROJETOS ASSISTENCIAIS: 1. PROJETO AUXÍLIO TRATAMENTO DE PACIENTES ASMÁTICOS; 2. SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR; 3. CUIDADO MATERNO INFANTIL; 4. PROJETO AVALIAÇÃO GLOBAL: 5. MANEJO DO PRÉ NATAL DE		

																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	</
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	----

Comissão de Verificação de Óbitos	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,45 ponto	0,45	879/882	<a href="#">RESOLUÇÃO Nº 2.171, DE 30 DE OUTUBRO DE 2017 Regulamenta e normatiza as Comissões de Revisão de Óbito, tornando-as obrigatórias nas instituições hospitalares e Unidades de Pronto Atendimento (UPA).</a> <a href="https://www.gov.br/cbserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/brasil/governanca/superintendencia/comissoes-obrigatorias/ResolucaoCMComissodcbito.pdf">https://www.gov.br/cbserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/brasil/governanca/superintendencia/comissoes-obrigatorias/ResolucaoCMComissodcbito.pdf</a>	Regulamenta e normatiza as Comissões de Revisão de Óbito, tornando-as obrigatórias nas instituições hospitalares e Unidades de Pronto Atendimento (UPA). (Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual)		
Comissão de Residência Médica (COREME)	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,50 ponto	0,5	1095/1117	<a href="#">Lei No 6.932, de 7 de julho de 1981.</a>	Considerando as determinações da Lei nº 9431 de 6 de janeiro de 1997, que dispõe sobre a obrigatoriedade da manutenção pelos hospitais do país, de Programa de Controle de Infecções Hospitalares; (Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual)		
Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU)	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,50 ponto	0,5	1117/1130	<a href="#">LEI Nº 11.129, DE 30 DE JUNHO DE 2005.</a>	Proveja, uma comissão nacional de residência multiprofissional e a Secretaria Nacional de Juventude; altera as Leis nºs 10.683, de 28 de maio de 2003, e 10.429, de 24 de abril de 2002, e dá outras providências. Dispõe sobre as atividades do médico residente e dá outras providências. (Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual)		
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,2 ponto	0,2	883/925	<a href="https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&amp;numero=14457&amp;ano=2022&amp;ato=77cE">https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&amp;numero=14457&amp;ano=2022&amp;ato=77cE</a> <a href="#">Ministério do Trabalho e Emprego - Portal Gov. br</a>	(Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual)		
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança em Medicina do Trabalho - SESMT	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,4 ponto	0,4	926/935	<a href="https://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr4.htm">https://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr4.htm</a> PORTARIA Nº 3.214, 08 DE JUNHO DE 1978 (DOU de 06/07/78 - Suplemento) “Aprova as Normas Regulamentadoras - NR - do Capítulo V, Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho, relativas à Segurança e Medicina do Trabalho, e dá outras providências. Ministério do Trabalho e Emprego.”	“Aprova as Normas Regulamentadoras - NR - do Capítulo V, Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho, relativas à Segurança e Medicina do Trabalho”		
Comissão de Documentação Médica e Estatística	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de atividades Anual	0,2 ponto	0,2	935/946	<a href="#">LEI Nº 13.787, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2018.</a> Dispõe sobre a digitalização e a utilização de sistemas informatizados para a guarda, o armazenamento e o manuseio de prontuário de LEI Nº 13.787, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2018	Dispõe sobre a digitalização e a utilização de sistemas informatizados para a guarda, o armazenamento e o manuseio de prontuário de paciente.		
					<a href="#">disponibiliza o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural.</a>	Dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural.		
Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,2 ponto	0,2	946/959	<a href="https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012">https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012</a> <a href="https://www.conselho.saude.gov.br/Web_comissoes/concep/arquivos/CNS%20%20Norma%20Operacional%20001%20-%20concep%20finalizada%2030-09.pdf">https://www.conselho.saude.gov.br/Web_comissoes/concep/arquivos/CNS%20%20Norma%20Operacional%20001%20-%20concep%20finalizada%2030-09.pdf</a>	(Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual)		
Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional (EMTN)	Proposta de Constituição (membros, finalidade),	0,2 ponto	0,2	960/972	<a href="#">NORMA TÉCNICA PARA ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM TERAPIA NUTRICIONAL.</a>	Norma Técnica que dispõe sobre a Atuação da Equipe de Enfermagem em Terapia Nutricional.		
	Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual				<a href="#">RESOLUÇÃO COFEN Nº 0453/2014</a>	Aprova Norma Técnica que dispões sobre a atuação de equipe Enfermagem em Terapia Nutricional.		
	Proposta de Constituição (membros, finalidade)					Objetivo desta Norma é estabelecer as especificações		

FA.2.1 Qualidade Objetiva:  
Avalia medidas da proposta de  
trabalho para implantação de  
comissões

Comissão de Proteção Radiológica	(membr os,manuaue), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,2 ponto	0,2	972/978	<a href="#">Norma 3.01 CNEM e Diretrizes básicas de Proteção Radiológica</a>	O objetivo desta Norma e estabelecer os requisitos básicos de proteção radiológica das pessoas em relação à exposição à radiação ionizante.			
Comissão de Resíduos de Serviços de Saúde	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,2 ponto	0,2	990	<a href="#">RDC 272 222 - GERÊNCIA DE REGULAMENTAÇÃO E CONTROLE SANITÁRIO EM SERVIÇOS DE SAÚDE -</a> <a href="#">RDC 272 222 comentada</a> <a href="https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm">https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm</a> <a href="#">RDC 306/2004 e https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm</a>	Todo serviço gerador deve dispor de um Plano de Gerenciamento de RSS (PGRSS), observando as regulamentações federais, estaduais, municipais ou do Distrito Federal.			
Comitê Transfusional	Proposta de Constituição (membros,finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,2 ponto	0,2	990/996	<a href="#">PORTARIA Nº 158, DE 4 DE FEVEREIRO DE 2016 Redefine o regulamento técnico de</a> <a href="#">RDC Nº 34, de 11 de junho de 2014 - Ministério da Saúde</a>	O Comitê Transfusional (CT) é um grupo de profissionais de diferentes especialidades responsável pela definição e avaliação contínua da prática hemoterápica e pela , num serviço de saúde (BRASIL,2016). De acordo com a Portaria do Ministério da Saúde, nº158 de 4 de fevereiro de 2016 Art. 12: "Toda instituição de assistência à saúde que realiza transfusão de sangue e componentes sanguíneos comporá ou fará parte de um Comitê sional. § 1º É competência do Comitê Transfusional o monitoramento da prática hemoterápica na instituição de assistência à saúde visando o uso racional do sangue, a atividade educacional continuada em hemoterapia, a hemovigilância e a elaboração de protocolos de atendimento da rotina hemoterápica.			
Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP)	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,25 ponto	0,25	997/1004	<a href="#">RDC 36/2013 Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências.</a> <a href="#">PORTARIA Nº 529, DE 1º DE ABRIL DE 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP).</a>	Segundo a RDC nº. 36/2013, o NSP é "a instância do serviço de saúde criada para promover e apoiar a implementação de ações voltadas à segurança do paciente", consistindo em um componente extremamente importante na busca pela qualidade das atividades desenvolvidas nos serviços de saúde			
Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,2 ponto	0,2	1005/1023	<a href="#">PORTARIA GM/MS Nº 1.694 - Brasil SUS DE 23 DE JULHO DE 2021 Institui a Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica</a>	O perfil Epidemiológico, geralmente é traçado por meio de questionários personalizados abordando questões como hábitos de vida, doenças prévias e histórico familiar, por exemplo. Dados complementares podem ser conseguidos de outras maneiras, como análise de internações, utilização de consultas e declarações de saúde.			
Comissão Interna de Qualidade	Proposta de Constituição (membros,finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,2 ponto	0,2	1024/1036	<a href="#">ISO 9001:2015</a> <a href="#">PORTARIA Nº 3.390, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2013 Institui a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecendo-se as diretrizes para a organização do componente hospitalar da Rede de Atenção à Saúde (RAS).</a>	A Comissão de Avaliação Interna da Qualidade tem como atribuição a condução dos processos de avaliação interna da instituição, de sistematização e de prestação das informações aos gestores, monitoramento dos indicadores assistenciais. monitoramento dos indicadores assistenciais. Esses indicadores estão ligados a diversos processos como assistência de enfermagem, protocolos gerenciados entre outros como, por exemplo, a incidência de lesão por pressão, índice de fletbite, tempo porta ECG etc. Além dos indicadores de Gestão administrativa da Unidade.			
Comissão de Prevenção e Cuidados com Integridade da Pele	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,2 ponto	0,2	1036/1046	<a href="#">PROTOCOLO PARA PREVENÇÃO DE ÚLCERA POR PRESSÃO</a> <a href="#">Manual de boas práticas da ANVISA</a>	A regulamentação do Programa Nacional de Segurança do Paciente trouxe progresso ao sistema de notificação ao tornar compulsória a notificação de eventos adversos relacionados à assistência, inclusive no que se refere à notificação de lesão por pressão. Papel da Comissão.			
					<a href="#">PORTARIA Nº 2.809, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2012 Estabelece a organização dos Cuidados Prolongados para retaguarda à Rede de Atenção</a>				

Comitê de Gerenciamento dos Pacientes com Risco para Longa Permanência Hospitalar	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,3 ponto	0,3	1047/1053	<a href="#">Ferramentas que possibilitam que o protocolo hospitalar, tem por objetivo garantir o atendimento antecipado ao paciente por meio da identificação dos sinais de deterioração clínica.</a>	A internação de Longa Permanência compreende o período superior há 30 dias em que um paciente permanece em um leito hospitalar. Devendo portanto ser monitorado pelo comitê de gerenciamento de riscos, utilizando ferramentas como as escalas de News, Meows (Morbidade materna) e Pews (tratamento pediátrico, de 0 a 16 anos) e outras.				
Núcleo Interno de Regulação (NIR)	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,2 ponto	0,2	1054/1064	<a href="#">PORTARIA Nº 3.390, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2013 Institui a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.</a> <a href="#">PORTARIA Nº 1.559, DE 1º DE AGOSTO DE 2008 Institui a Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde - SUS.</a>	O Núcleo Interno de Regulação – NIR é um serviço que possibilita o monitoramento do paciente desde a sua chegada à instituição, durante o processo de internação e sua movimentação interna e externa, até a alta hospitalar.				
Comissão de Acidentes com Material Biológico (CAMB)	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,2 ponto	0,2	1065/1072	<a href="#">Classificação de risco de Agentes biológicos</a>	<a href="#">LEI Nº 11.105, DE 24 DE MARÇO DE 2005</a>				
					<a href="#">PORTARIA Nº 1.914, DE 9 DE AGOSTO DE 2011 Aprova a Classificação de Risco dos Agentes Biológicos elaborada em 2010, pela Comissão de Biossegurança em Saúde (CBS), do Ministério da Saúde.</a>	Desde sua criação, o objetivo da CBS é definir estratégias de atuação, avaliação e acompanhamento das ações ligadas à Biossegurança de forma a ter o melhor entendimento entre o Ministério da Saúde com órgãos e entidades relacionadas ao tema. As principais atribuições dessa Comissão são: participar e				
Comissão de Farmácia e Terapêutica	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,2 ponto	0,2	1072/1082	<a href="#">Resolução Nº. 338, de 06 de maio de 2004 - Ministério da Saúde</a>	Estabelece a Política Nacional de Assistência Farmacêutica				
					<a href="#">Farmácia Hospitalar - CFF</a>	Descrever orientações quanto: objetivos, composição e competências da comissão de farmácia e terapêutica				
Comitê de Compliance	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,1 ponto	0,1	1083/1095	<a href="#">COMISSÃO DE COMPLIANCE</a>	Composição básica: pelo menos, 1 representante da área de Gestão de Pessoas, 1 do Jurídico, 1 de Compliance e 1 da Auditoria Interna. Com as seguintes atividades básicas: implantar um código de ética na organização; destacar aos colaboradores o fortalecimento institucional que ocorre sempre que seus membros agem dentro dos padrões de conduta da empresa — o que pode ser feito por meio de campanhas de endomarketing; idealizar a realização de programas de treinamento e conscientização, com conteúdos específicos para cada um dos setores (Jurídico, Contabilidade, Vendas etc.); buscar meios de capacitar os tomadores de decisão para que todas as suas ações estratégicas sejam adotadas dentro de padrões éticos, morais e legais; promover um clima ético na organização, enaltecendo valores intangíveis — como honestidade, lisura e justiça — como essenciais ao trabalho de todos.				
Outras Comissões	Proposta de Constituição (membros, finalidade), Proposta de Regimento Interno e Cronograma de Atividade Anual	0,1 ponto	0,1	***	Apresentação de documentação a depender da particularidade da unidade de saúde, conforme Política Nacional de Saúde em questão, contendo os requisitos básicos descritos pelo MS.	Descrever orientações quanto: objetivos, composição e competências da comissão	do monitoramento de indicadores (1165/1183); Comissão de análise de contratos terceirizados (1183/1195), Comissão de ética multiprofissional (1195/1207), Comissão de controles internos (1207/1221), Comissão de humanização (1221/1230), Núcleo de avaliação de tecnologias em saúde (1230/1241), Comitê permanente de desenvolvimento de pessoas (1241/1251).			
	Projeto de Educação Permanente individualizada para o estabelecimento de saúde	1,0 ponto	0		<a href="#">Portaria nº 342 - SES - Institui o Sistema de Gestão de Unidades de ...</a>	Não apresentado				

Desenvolvimento da unidade	Fluxo de Manutenção Preventiva e corretiva de equipamentos para a unidade de saúde	1,0 ponto	1	1296 a 1402	Apresentação de documentação a depender da particularidade da unidade de saúde, considerando manual de qualidade da proponente.	Observar intervalos de execução de manutenção, horários de retirada de equipamento das áreas restritas, etc.			
	Possuir parceria com instituições de ensino, ou suas próprias para desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de assistência hospitalar e/ou de saúde pública em concordância com o Plano Estadual de Saúde vigente	2,0 ponto	2	Anexo 11	<a href="#">Res. CNRM nº 2 de 13/04/2012 Dispõe sobre Diretrizes Gerais para os Programas de Res. Multiprofissional e em Profissional de Saúde</a>		Apresentou às págs 2 a do anexo 11, cópia do contrato de parceria suldamérica cursos técnicos, e pag 11 Cópia de contrato com a Fundação Tiradentes.		
					<a href="http://portal.mec.gov.br/publicacoes-para-professores/30000-uncategorised/71531-matrizes-de-competencias-aprovadas-pela-cnrm">http://portal.mec.gov.br/publicacoes-para-professores/30000-uncategorised/71531-matrizes-de-competencias-aprovadas-pela-cnrm</a>				
					<a href="#">Resolução CNRMS/MEC nº 02, de 13 de abril de 2012,</a>				
					<a href="#">CNS nº 001/2013</a>				
					<a href="#">Portaria Interministerial MEC/MS nº 285/2015 e alterações posteriores</a>				
Projeto de hospital ensino para a unidade	1,0 ponto	1	Págs 1251 a 1295, págs 1417 a 1430	<a href="#">Lei LEI Nº 11.788 DE 25 DE SETEMBRO DE 2008 que DISPÕE SOBRE O ESTÁGIO DE ESTUDANTES; ALTERA A REDAÇÃO DO ART. 428 DA CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO - CLT, APROVADA PELO DECRETO-LEI Nº 5.452, DE 1º DE MAIO DE 1943, E A LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996; REVOGA AS LEIS NºS 6.494, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1977, E 8.859, DE 23 DE MARÇO DE 1994. O PARÁGRAFO ÚNICO DO ART. 82 DA LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996, E O ART. 6º DA MEDIDA PROVISÓRIA Nº 2.164-41, DE 24 DE AGOSTO DE 2001; E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.</a>					
				<a href="#">Portaria Interministerial MEC/MS nº 285/2015, de 24 de março de 2015, que Redefine o Programa de Certificação de Hospitais de Ensino (HIE) e alterações posteriores, proporcionando condições adequadas ao seu funcionamento.</a>					
				<a href="#">Resolução CNRMS Nº 002/2012, de 13 de abril de 2012</a>	Em Referência ao item Projeto de hospital ensino para a unidade a candidata apresenta às págs 1251 a 1295 o projeto contemplando desde a Educação permanente, como a qualificação dos fornecedores, o processo de treinamento e desenvolvimento, com previsão de custos e o cronograma da implantação e o conteúdo programático das capacitações das diversas áreas tanto administrativas quanto de assistência. As págs 1417 a 1430, apresenta evidências de planejamento de Hospital de ensino. Atendendo assim os requisitos do edital.				
Acolhimento	Manual com indicação das formas de notificação, recepção, orientação social e apoio psicossocial aos usuários e acompanhantes na emergência conforme Classificação de Risco.	02 pontos	1,2	1432/1452	<a href="#">Manual Brasileiro de Acreditação, subseção 2.3, número 8</a>	Apresenta metodologia para avaliação de pacientes que procuram o serviço para identificar suas necessidades de saúde. Aqueles com necessidades emergentes, urgentes ou imediatas são priorizados para avaliação e tratamento.	Apresenta uma proposta de Manual desordenada com texto apresentando incoerência de proposições para as orientações psicossociais, não contendo clara as formas de notificação. Menciona um protocolo de atendimento e cadastro de visitantes. Para acompanhante relata protocolo com orientações aos acompanhantes na INTERNAÇÃO e não na emergência, durante a pandemia de covid-19.		
	Proposta e metodologia e Instrução com definição de horários, critérios e medidas e controle de risco para as visitas aos usuários	02 pontos	2	1453/1468	<a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/humanizassus/rede-humanizassus/humanizassus_documento_gestores_trabalhadores_sus.pdf">https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/humanizassus/rede-humanizassus/humanizassus_documento_gestores_trabalhadores_sus.pdf</a>				
	Proposta de implantação de orientações quanto às formas de acomodação e conduta para os acompanhantes, Proposta de formas de acomodação e conduta para os acompanhantes, com ênfase aos de usuários idosos, crianças, adolescentes e portadores de necessidades especiais conforme previsão da legislação vigente	02 pontos	1	1468/1484	<a href="#">Manual Brasileiro de Acreditação, subseção 1.4, número 1</a>	A organização possui uma sistemática estabelecida, com canais divulgados para recebimento das manifestações dos pacientes/acompanhantes, classifica por criticidade com foco na segurança do paciente. Analisa o que ocorreu e o que precisa ser feito para melhorar e responde ao paciente/acompanhante sobre as providências tomadas para a melhoria. As manifestações englobam, por exemplo, os pedidos de informações, sugestões, reclamações, elogios e denúncias, incluindo aquelas recebidas por meio de contatos informais.	Na proposta indica o direito legal dos acompanhantes para os casos referidos neste item, mas não menciona formas de acomodação dos mesmos. Mostra incoerência textual na proposição, onde indica não ter visita presencial nas páginas 1473 e 1474, mas contrapõe com informações dadas nas páginas 1459 e 1460, onde indica horários de visitas, pontuado no item acolhimento.		
FA.2.2 Qualidade Subjetiva: Avalia medidas de promoção da relação humana e apoio social na comunidade interna e externa do Hospital : Acolhimento e Atendimento	Atendimento								

		Proposta de desenvolvimento de ações de ouvidoria vinculada à SES, com pesquisa de satisfação.	02 pontos	2	1487/1608	<a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/ acesso-a-informacao/acoes-e-programas/humanizassus/rede-humanizassus/humanizassus_documento_gestores_trabalhadores_sus.pdf">https://www.gov.br/saude/pt-br/ acesso-a-informacao/acoes-e-programas/humanizassus/rede-humanizassus/humanizassus_documento_gestores_trabalhadores_sus.pdf</a>			
TOTAL DE PONTOS FA.2:			17,20						
FA.3 – Qualificação técnica: Avalia a capacidade gerencial da proponente ou do corpo diretivo quanto a administrar um hospital e conduzir as ações assistenciais com bom nível de desempenho, com equipe titulada nas áreas afins:		Pontuação 20 pontos		Página da Proposta	JUSTIFICATIVA DA AVALIAÇÃO				
		Pontuação Máxima por item	Nota Atribuída		Referência/ Fonte	Requisitos Mínimos Avaliados	Observações		
FA.3.1 Experiência Anterior em Gestão Hospitalar da proponente ou de seu corpo diretivo	Experiência da Organização da Sociedade Civil - OSC na gestão de hospitais por quantidade igual ou superior a 200 leitos	05 pontos	5	2359 a 2574	Apresentação de documentação, conforme edital		Hospital de Urgências de Goiás Dr Valdemiro Cruz: CONTRATO 39/2022 = 345 leitos; CNES= 365 leitos. Conferência realizada no site CNES (http://cnes.datasus.gov.br/), realizada em 20/12/23.		
	Experiência da Organização da Sociedade Civil - OSC na gestão de hospitais por quantidade igual ou superior a 100 leitos e inferior a 200 leitos	04 pontos	0	Não aplicável	Apresentação de documentação, conforme edital		Não apresentou		
	Experiência da Organização da Sociedade Civil - OSC na gestão de hospitais por quantidade igual ou superior a 50 leitos e inferior a 100 leitos	03 pontos	3	2655 a 2711	Apresentação de documentação, conforme edital		Hospital Estadual de Urgência de Trindade Walda Ferreira dos Santos: CONTRATO 107/2018= 64 leitos; CNES= 60 leitos. Conferência realizada no site CNES (http://cnes.datasus.gov.br/), realizada em 20/12/23.		
	Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) ativo e regular na área da saúde, com proposta de aplicação do recurso na unidade hospitalar, com anuência posterior da SES/GO	04 pontos	0	Não aplicável	Apresentação de documentação, conforme edital		Não apresentou		
	Certificado de Acreditação – ONA, Joint Comission International, Qmentum da Canadá Accreditation International obtidos pela unidade hospitalar durante a gestão da OSS proponente	03 pontos	3	3041 a 3068	Apresentação de documentação, conforme edital		POLICLÍNICA FORMOSA, validade 04/11/24. POLICLÍNICA QUIRINÓPOLIS, validade 15/06/24. HUGO, validade: 15/02/25. POLICLINICA SÃO PATRÍCIO/GOIANESIA, validade 28/11/24. POLICLÍNICA POSSE: 04/11/2024. POLICLÍNICA QUIRINÓPOLIS: 15/06/2024. Consulta realizada no site ONA (https://www.ona.org.br/), em 20/12/23.		
FA.3.2 Estrutura e experiência da Diretoria	Apresentação de organograma da unidade, com definição das competências de cada membro do corpo diretivo	02 pontos	2	3071 a 3098	<a href="https://sistemas.cfm.org.br/normas/arquivos/resolucoes/BR/2016/2147_20_16.pdf">https://sistemas.cfm.org.br/normas/arquivos/resolucoes/BR/2016/2147_20_16.pdf</a> <a href="https://sistemas.cfm.org.br/normas/visualizar/resolucoes/BR/2011/1980">https://sistemas.cfm.org.br/normas/visualizar/resolucoes/BR/2011/1980</a> <a href="#">Fundação Getulio Vargas</a>	representação gráfica da forma como a empresa se divide hierarquicamente, demonstrando os cargos existentes na instituição	Apresentou organograma descrevendo as seguintes Diretorias: Geral, Técnica-Assistencial, Administrativa e Financeira. As competências foram descritas para todas as diretorias apresentadas.		
	Titulação de especialistas em administração hospitalar e/ou gestão em saúde dos membros da diretoria e gerência que atuarão na unidade, com documento comprobatório de interesse do titular (cada profissional poderá obter no máximo 0,5 ponto)	04 pontos	4	3103 a 3354	Apresentação de documentação, conforme edital		<b>Tamires Borges:</b> ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO HOSPITALAR E PÚBLICA DE SISTEMA DE SAÚDE= 0,50; <b>Thadeu Grembecki:</b> ESPECIALIZAÇÃO EXCELENCIA OPERACIONAL NA ÁREA DA SAÚDE - LEAN SIX SIGMA = 0,50; <b>Túlio Naves:</b> MBA EXECUTIVO EM ADMINISTRAÇÃO: GESTÃO DE SAÚDE= 0,50; <b>Paulo Henrique Fernandes:</b> ESPECIALIZAÇÃO GESTÃO HOSPITALAR= 0,50; <b>Fernanda Barros:</b> MBA EXECUTIVO EM ADMINISTRAÇÃO: GESTÃO DE SAÚDE = 0,50; <b>Karla Castro:</b> PÓS-GRADUAÇÃO LATO-SENSU EM ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR = 0,50; <b>Welliton Felipe:</b> ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO HOSPITALAR = 0,50; <b>Yuri Lemes:</b> PÓS-GRADUAÇÃO LATO-SENSU EM GESTÃO EM SAÚDE = 0,50; <b>Amadis Lotrario:</b> ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO HOSPITALAR = 0,50; <b>Melina Sales:</b> MBA EXECUTIVO GESTÃO EM SAÚDE = 0,50; <b>Luiz Eduardo Veras:</b> MBA EM GESTÃO HOSPITALAR = 0,50; <b>Meire Incarnação:</b> ESPECIALIZAÇÃO GESTÃO HOSPITALAR = 0,50;		



	Experiência mínima de 1 ano no gerenciamento (Direção) de unidade hospitalar da Diretoria ou Gerência que atuará na unidade com documento comprobatório do interesse do titular (cada Diretor ou Gerente poderá obter no máximo 0,5 ponto)	03 pontos	2,5	3355 à 3549	<u>RESOLUÇÃO CEM nº 2.147/2016 - Estabelece normas sobre a responsabilidade, atribuições e direitos de diretores técnicos, diretores clínicos e chefias de serviço em ambientes médicos</u>	Estabelece normas sobre a responsabilidade, atribuições e direitos de diretores técnicos, diretores clínicos e chefias de serviço em ambientes médicos	<b>Karla Castro:</b> apresentou DECLARAÇÃO, emitida pelo Hospital de Urgências de Goiânia, para experiência em cargo de DIRETORIA ADMINISTRATIVA = 0,50; <b>Amadis Lotrario:</b> apresentou ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA de: assessor, serviços de administração, assessoria/consultoria administrativa, mas não apresentou documentação comprobatória no gerenciamento/direção de unidade hospitalar, conforme solicitado no edital, por isso não pontuou; <b>Adeílides Rocha:</b> apresentou DECLARAÇÃO, emitida pela Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas da UFG, para experiência em cargo de DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA = 0,50; <b>Roberto Zonta:</b> apresentou CTPS para experiência em cargo de DIRETOR TÉCNICO = 0,50; <b>Luís Henrique Gabriel:</b> apresentou ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA, emitida pelo Hemolabor, para experiência em cargo de DIRETORIA TÉCNICA = 0,50; <b>Melina Sales:</b> apresentou DOU para experiência em cargo de DIRETORIA GERAL = 0,50;		
FA.3.3 Implementação de Serviços e funcionamento da Equipe Interdisciplinar	Apresentação de quadro de pessoal médico por área de atenção compatível com as atividades propostas no plano de trabalho	02 pontos	2	1614 a 1623	Apresentação de documentação, conforme edital		Apresentou quadro de pessoal médico para as atividades propostas no plano de trabalho.		
	Protocolos de enfermagem (rotinas por nível de qualificação dos profissionais) nas áreas de ambulatório e urgência	02 pontos	1,5	3596 a 3899;	<a href="#">Manual Brasileiro de Acreditação, subseção 2.3, número 2</a>	Apresenta o método de dimensionamento das equipes multidisciplinares, demonstra a padronização e dimensionamento de materiais e equipamentos conforme perfil da unidade.	Apresentou manual de normas e rotinas e protocolos de enfermagem para ambulatório, Urgência e Emergência. Considerando que o perfil da Unidade de Saúde é composto também por atendimento a obstetria de alto risco, ginecologia, mastologia, pediatria e outros, não foi apresentado protocolos de enfermagem para assistência nestas áreas que conjuntamente caracterizam a Unidade.		
	Protocolos assistenciais de atenção médica e rotinas operacionais para os serviços de maior complexidade na medicina como nas emergências e unidades de terapia intensiva de adulto	02 pontos	1,6	5657 a 5842	<a href="#">Manual Brasileiro de Acreditação, subseção 2.3, número 2</a>	Apresenta o método de dimensionamento das equipes multidisciplinares, demonstra a padronização e dimensionamento de materiais e equipamentos conforme perfil da unidade.	Apresentou rotinas de atendimento da demanda espontânea via serviço de Regulação na urgência e emergência. Protocolos médicos de urgência e emergência. Para UTI apresentou os critérios Admissão e Alta na uti, contraindicação para alta da uti e prioridades, sem apresentar protocolos específicos de assistência médica e de procedimentos em UTI adulto. Os protocolos de Emergência apresentados têm aplicabilidade na UTI e fora considerados.		
FA.3.4 Implementação de Serviços e funcionamento da Equipe Interdisciplinar	Protocolos assistenciais de atenção médica e rotinas operacionais para os ambulatórios, hospital dia e enfermarias, destaques para os plantões e sobreaviso	02 pontos	1,5	5242 a 5656; 1614 a 1623	<a href="#">Portaria nº 44/GM/MS, de 10 de janeiro de 2001 - Ministério da Saúde</a>  <a href="#">Portaria Nº 3.390, de 30 de dezembro de 2013 - Ministério da Saúde</a>	Aprovar no âmbito do Sistema Único de Saúde a modalidade de assistência - Hospital Dia  Institui a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecendo-se as diretrizes para a organização do componente hospitalar da Rede de Atenção à Saúde (RAS)	Apresentou rotinas operacionais, protocolos e normas para ambulatório e internação, normas e proposta de Regimento Interno de plantões médicos e de sobreaviso, apresentou os plantões presenciais para as áreas citadas e os plantões de sobreaviso no Centro Cirúrgico e Laudos a distância no SADT. Para Hospital Dia apresentou o fluxo de alta para cirurgias de pequeno porte em um parágrafo de duas linhas e não trouxe nenhuma rotina e protocolos de possíveis atendimentos nos leitos de hospital dia.		
	Proposta para convênio de cooperação técnica com entidades de ensino para desenvolvimento de estágio curriculares, treinamentos em serviços, residências e estágios	01 ponto	1	Págs 1624 a ..... Págs 3 a 15 do volume 11	<a href="#">Portaria Interministerial Nº 2.400, DE 02 DE OUTUBRO DE 2007 Estabelece os requisitos para certificação de unidades hospitalares como Hospitais de Ensino.</a>		Em relação ao item Proposta para convênio de cooperação técnica com entidades de ensino para desenvolvimento de estágio curriculares, treinamentos em serviços, residências e estágios, foi evidenciado no vol 11 pág 3 cópia de contrato de parceria com o CENTEC Centro de Ensino Técnico de Saúde pág 11, e cópia de contrato com a Fundação Tiradentes.		
	Apresentação de título stricto sensu na área de gestão em saúde dos indicados para a gestão da unidade, com documento comprobatório de interesse do titular	01 ponto	1	3551 a 3595	Apresentação de documentação, conforme edital		<b>Marco Túlio Araújo:</b> apresentou ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO na área CIÊNCIAS DA SAÚDE e e-mail da instituição = 1,0; <b>Lucila Stopa:</b> apresentou certificado de stricto sensu em LETRAS E LINGÜÍSTICA, e não na área de gestão em saúde, conforme solicitado em edital, por isso não pontuou. <b>Meire Incarnação Ribeiro:</b> apresentou certificado de stricto sensu na área de EDUCAÇÃO e não na área de gestão em saúde, conforme solicitado em edital, por isso não pontuou.		
	Protocolos de enfermagem (rotinas por nível de qualificação dos profissionais) nas áreas de internação/enfermarias, UTI, CME e bloco cirúrgico	01 ponto	1	3899 a 3932; 3935 a 4032; 4612 a 4739; 4741 a 4866; 4867 a 5195	<a href="#">RESOLUÇÃO - RDC Nº 15, DE 15 DE MARÇO DE 2012</a>	Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Art. 3º Este Regulamento se aplica aos Centros de Material e Esterilização - CME dos serviços de saúde públicos e privados, civis e militares, e às empresas processadoras envolvidas no processamento de produtos para saúde.	Apresentou normas e rotinas e Protocolos para as áreas Centro Cirúrgico, CME, Internação, UTIs adulto, pediátrica, neonatal e ucin.		
					<a href="#">Política Nacional de Humanização - HumanizaSUS - Portal Gov.br</a>				

	Instrução para o funcionamento do serviço social com especificação de estrutura, normas e rotinas, definidas as áreas de abrangência, horário e equipe mínima	01 ponto	1	1626 / 1727	<a href="#">O Serviço Social em hospitais: Orientações Básicas - Cress RJ</a>	Descrever demandas dos usuários, atribuições do serviço social nas unidades e recursos materiais e humanos necessários.			
	Instrução para o funcionamento da equipe multiprofissional com especificação de normas e rotinas, área de abrangência, horário e equipe mínima	02 pontos	1,5	1728 a 1742	<a href="#">Portaria N° 3.390, de 30 de dezembro de 2013 - Ministério da Sa de</a> <a href="#">Portaria n° 2.436, de 21 de setembro de 2017 - Ministério da Sa de</a>	Não abordou, na equipe multidisciplinar, equipe mínima, horário e área de abrangência para a profissão de odontólogo, em conformidade com a carta de serviços da unidade de saúde pretendida.			
FA.3.5 Implementação e Funcionamento de outros Serviços	Normas para o funcionamento do serviço de Administração Geral com especificação de estrutura, normas e rotinas, horário e equipe mínima	02 pontos	2	Pags 1742 a 1773	<a href="#">Dimensionamento na administração pública federal</a>	Utilizar modelos qualitativos e quantitativos para o dimensionamento, considerando: a movimentação de pessoal a partir da estimativa do quadro ótimo de pessoal para as diversas unidades de trabalho ou entregas e resultados de um órgão público; subsidiar a necessidade de formulação e entrega de programas e ações de capacitação e desenvolvimento, servindo os resultados do dimensionamento de contraste para as solicitações de eventos instrucionais por parte dos servidores e gestores; completar o processo de gestão do desempenho eminentemente assentado na perspectiva comportamental, podendo os resultados do dimensionamento ser usados como contraste para mitigar vieses de resposta naquela avaliação ou como complemento para a composição de um escore ampliado de avaliação; prover insumos para a elaboração de programas de saúde e segurança dos colaboradores.	Em referência ao item: Normas para o funcionamento do serviço de Administração Geral com especificação de estrutura, normas e rotinas, horário e equipe mínima, foi apresentado às págs 1742 a 1773, atendendo na integralidade o item.		
	Apresentação da padronização de medicamentos e materiais médicos hospitalares	02 pontos	1	1816 a 1848	Portaria N° 35, de 14 de janeiro de 1986, do Ministério da Educação, que determina a criação de Comissão de Padronização de Medicamentos nos Hospitais de Ensino <a href="#">RENAME</a> <a href="#">Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas- PCDT / MS</a>	Avaliar projeto se houver ou metodologia de padronização	Apresentou critérios de padronização para medicamentos e correlatos. Descreveu área envolvida na padronização (Comissão de Padronização de Correlatos e Medicamentos), documentação envolvida ( Parecer Técnico, Formulário de Solicitação de Compra, formulário de solicitação de padronização). Apresentou relação de medicamentos padronizados, mas não apresentou relação de material médico padronizado.		
	Apresentação de critérios para a contratação de terceiros para os serviços de limpeza, vigilância e manutenção predial	02 pontos	1,5	1849 a 2059	<a href="#">Instrução Normativa Serviços Reestruturação do modelo de contratação de serviços terceirizados</a>	Apresenta os critérios jurídicos, para a contratação de terceiros para os serviços de limpeza, vigilância e manutenção predial	Apresentou documentação descrevendo: PROCESSO DE CONTRATAÇÃO DE TERCEIROS, REGULAMENTO PARA OS PROCEDIMENTOS DE COMPRA, CONTRATAÇÃO DE OBRAS, SERVIÇOS E ALIENAÇÕES, CRITÉRIOS ESPECÍFICOS, OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DA CONTRATADA, PRODUTOS UTILIZADOS; MANUAL DE ROTINAS ADMINISTRATIVAS PARA A SUPERVISÃO DE ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO E NORMAS DE CONTROLE E GESTÃO DE BENS MÓVEIS E MATERIAIS DE CONSUMO. Não foi identificado, de forma clara, critérios específicos para contratações de vigilância e manutenção para uma unidade de saúde.		
	Apresentação de projeto de desenvolvimento humano com pesquisa periódica de clima organizacional e definição de uso das informações	03 pontos	3	Pags 2060 a 2113	<a href="#">Manual Brasileiro de Acreditação, subseção 1.5, número 9</a>	Constitui um processo de diagnóstico dos aspectos que possam impactar a satisfação dos profissionais quanto ao ambiente interno da organização, planejamento e implementação de iniciativas de melhorias. As dimensões de pesquisa e análise incluem: liderança, relacionamento interpessoal, trabalho em equipe, comunicação, gestão organizacional, práticas de gestão de pessoas, qualidade de vida, segurança, dentre outras, contemplando: Planos de ação voltados às iniciativas de melhoria. Fóruns de discussão de ações de intervenção. Campanhas de comunicação interna para estimular a participação e para apresentação dos resultados.	Em referência ao item Apresentação de projeto de desenvolvimento humano com pesquisa periódica de clima organizacional e definição de uso das informações. foi apresentado desde a pág 2060 a 2102 com a apresentação da Política de Recursos Humanos com a estruturação do Programa de Desenvolvimento Humano Organizacional, a pesquisa de clima Organizacional e os instrumentos utilizados, bem como a metodologia a ser adotada, finalizando às pgs 2080 com o uso das informações culminando num plano de ação e seu monitoramento.		
FA.3.6 Política de Recursos	Apresentação de plano de cargos e salários	03 pontos	3	Pags 2114 a 2120 a 2136; 2282 a 2313; pags 2261 a 2282	<a href="https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/empresas-estatais-federais/publicacoes/arquivos/plano-de-cargos-e-salarios-e-plano-de-funcoes-diretrizes-e-orientacoes.pdf">https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/empresas-estatais-federais/publicacoes/arquivos/plano-de-cargos-e-salarios-e-plano-de-funcoes-diretrizes-e-orientacoes.pdf</a>		Em referência ao item Apresentação de plano de cargos e salários dentro da Política de Recursos Humanos, evidenciamos o modelo de plano de cargos às págs a 2120 a 2136 e 2282 a 2313.Demonstrado no vol 3 pgs 2261 a 2282, a tabela referente aos salários, cargos, horário e		

Humanos	Proposta para estabelecimento de Normas para Seleção de Pessoal, Contrato de Trabalho e Avaliação de Desempenho, sugestão de condutas para combater absenteísmo dos profissionais e estimular produção.	03 pontos	3	págs 2122 a 2136	<a href="#">Manual Brasileiro de Acreditação, subseção 1.5, número 3</a>	Consiste em estabelecer as etapas e os critérios para os processos de recrutamento, seleção e desligamento dos profissionais. O processo de recrutamento e seleção deve assegurar competências alinhadas às necessidades da organização e às especificidades dos cargos e definir os requisitos qualitativos/pessoais para o exercício da função	A avaliação de desempenho é evidenciada nos docs [às págs 482 do volume 3; As págs 2205 apresentou o regulamento para Recrutamento , Seleção e Contratação de pessoal; As pgs 2217 foram apresentadas propostas para identificar o absenteísmo e estimular a produção. Atendendo assim o item Proposta para estabelecimento de Normas para Seleção de Pessoal, Contrato de Trabalho e Avaliação de Desempenho, sugestão de condutas para combater absenteísmo dos profissionais e estimular produção.		
	Registro e controle de pessoal e modelo para escalas de trabalho e apresentação de critérios para casos de afastamentos (férias e licenças)	01 ponto	1	Págs 2249 a 2260	<a href="#">Planejamento Estratégico de acordo com a ISO 9001:2015</a>	Definição e elaboração de um Planejamento Estratégico para a organização	Em referência ao item Registro e controle de pessoal e modelo para escalas de trabalho e apresentação de critérios para casos de afastamentos (férias e licenças), foram apresentadas as evidências às pas 2249 a 2260 do volume 3.		
FA.3.7 Metodologia de Projetos	Proposta de trabalho com adequado planejamento, visão de futuro, cronogramas de execução, custos estimados e resultados factíveis.	02 pontos	2	Págs 1 a 31; págs 2314 a 2354.	<a href="#">PORTARIA Nº 936, DE 27 DE ABRIL DE 2011. Dispõe sobre as regras e critérios para apresentação, monitoramento, acompanhamento e avaliação de projetos do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS)</a>	Dispõe sobre as regras e critérios para apresentação, monitoramento, acompanhamento e avaliação de projetos do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS).	Sobre o item Proposta de trabalho com adequado planejamento, visão de futuro, cronogramas de execução, custos estimados e resultados factíveis, foi apresentado a síntese do planejamento com as ações dentro de um cronograma e os resultados esperados. Também apresentadas a metodologia a ser implementada de gestão, da págs 2314 a 2354. Porém o modelo gerencial foi demonstrado nas págs 6 a onde são apresentadas a identidade institucional, os princípios (alicerces da gestão) e objetivos págs 1 a 31. Item atendido.		
TOTAL DE PONTOS FA.3:			48,10						